

# **ANÁLISE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU- PARÁ-AMAZÔNIA-BRASIL**

**Ivan Luiz Silva Ribeiro**

beckhan92@hotmail.com

**Enzio Aranha Borges**

enzioborges16@hotmail.com

**Heriberto Wagner Amanajás Pena**

heripena@yahoo.com.br

## **RESUMO**

O presente artigo analisa o desenvolvimento das principais atividades do município de Vitória do Xingu através de indicadores econômicos que moldam o setor econômico da região. A análise descreve as etapas de transformação da estrutura econômica do município, além de salientar aspectos demográficos, desenvolvimento humano, renda e dinâmica de crescimento. Averiguou-se que no município o setor de atividade portuária e serviços vêm crescendo continuamente, isto é, a construção do Complexo Hidrelétrico UHE, fez com que o setor de serviços precisasse de mão de obra em vários âmbitos. Nesse contexto o setor de serviços mais especificamente a prefeitura juntamente com a atividade portuária se destacaram sobre as demais atividades, pois elas concentram um maior capital econômico comparado com as demais.

Palavras-chave: Atividades dinâmicas, análise, município do Vitória do Xingu.

## **ABSTRACT**

This article analyzes the development of the main activities of the municipality of Vitória do Xingu through economic indicators that shape the economic sector of the region. The analysis describes the stages of transformation of the economic structure of the city, and noted demographic growth dynamics aspects, human development, and income. It was found that the sector in the municipality of port activities and services have been growing continuously, ie, the construction of hydroelectric Hydroelectric Complex, has made the services sector needed manpower in various fields. In this context the service sector more specifically the municipality together with the port activity stood out over other activities because they concentrate a greater economic capital compared to the others.

Keywords: dynamic activities, analysis municipality of Vitoria do Xingu.

## 1. INTRODUÇÃO

O acréscimo econômico entendido como o aumento econômico (avanço do PIB *per capita*), seguido pela melhoria do modelo de vida da população (aumento do índice de desenvolvimento humano) e por alterações fundamentais na estrutura de sua economia (diversificação e integração de sua matriz produtiva) é um objetivo almejado permanentemente pelas sociedades.

Para acelerar o desenvolvimento econômico da população, o planejamento estratégico, como um processo gerencial (definição de princípios, estabelecimento de metas, formulação de objetivos, ações, indicadores de acompanhamento que garantam a coerência e sustentação decisória), possibilita estabelecer rumos a serem seguidos, com vistas a obter um maior nível de bem-estar social.

O povoamento pleno de Vitória do Xingu está ligado a missões religiosas que datam do século XIX. Por volta do século XVIII, mais precisamente na década de 1750, o padre Roque Hunderfund, contando com o apoio de índios Xipaia e Curuaia, adentrou o rio Xingu até chegar ao povoado posteriormente denominado de Vitória, onde deu início à abertura de trilhas na floresta até chegar à volta grande do Xingu, alcançando uma localidade um pouco acima do lugar em que hoje é a cidade de Vitória do Xingu, onde fundou a missão Tavaquara, que foi abandonada após a expulsão dos jesuítas do Brasil, no período pombalino (1760 - 1808). O município de Vitória do Xingu recebeu esse título recentemente, sendo considerado um dos mais novos municípios paraenses. Foi criado através da Lei 5.701 de 13 de dezembro de 1991, sancionada pelo então governador Jáder Fontenelle Barbalho, sendo desmembrado de outros dois municípios da RI Xingu, Senador José Porfírio e Porto de Moz (IDESP, 2013).

Como a maioria dos municípios da região transamazônica, Vitória do Xingu surgiu através de missões religiosas e pequenos povoados, que ao decorrer do tempo foi crescendo até ser emancipada.

Dentre as principais atividades que afeioam a economia local está a produção agrícola que gera em média 48.811 toneladas por ano de variadas culturas, cultivadas em uma área média total de 6.685 ha (IBGE, 2010).

A pecuária conta com efetivos de grande, médio e pequeno porte, e o rebanho bovino é sem dúvida o mais representativo, com 82,6% de participação em

cabeças de gado. A economia extrativista do município ainda é bem discreta. O produto que rende maior receita ao município é a madeira em tora, seguida pela lenha. Além disso, existem três setores econômicos que também merecem destaque, que são a agropecuária, o comércio e o serviço público. Atividades econômicas, inclusive as citadas acima, estão inseridas nestes setores e por denominação são: extrativismo mineral, indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública, construção civil, comércio, serviços (de informação; financeiro; atividades imobiliárias e aluguéis; prestados à empresa, entre outros), administração pública e atividades de agropecuária (agricultura, pecuária, pesca e extração vegetal). (IDESP, 2013).

O município de Vitória na parte urbana conta com 46% da população, enquanto na parte rural 54%, devido o município ser descentralizado contando com alguns povoados, nos quais se destacam Belo Monte e o Km 18.

Vitória do Xingu está crescendo continuamente, e com os investimentos em vários setores do município, com a instalação do complexo hidroelétrico UHE, a empresa Norte Energia foi instruída a cumprir 40 condicionantes para o beneficiamento dos municípios diretamente afetados. O cumprimento das condicionantes trouxe melhorias na área da saúde com a implantação de serviços de saneamento básico, como drenagem urbana, estação de tratamento de esgoto, estação de tratamento de água, ampliação da drenagem urbana, construção e reformas de postos de saúde e hospital, pavimentação das ruas além de um aumento no número de empregos nos mais distintos setores, seja direta ou indiretamente.

Tendo em vista que vários setores da economia de Vitória sofreram impactos direta ou indiretamente pressupõem-se que as principais atividades econômicas estão em expansão.

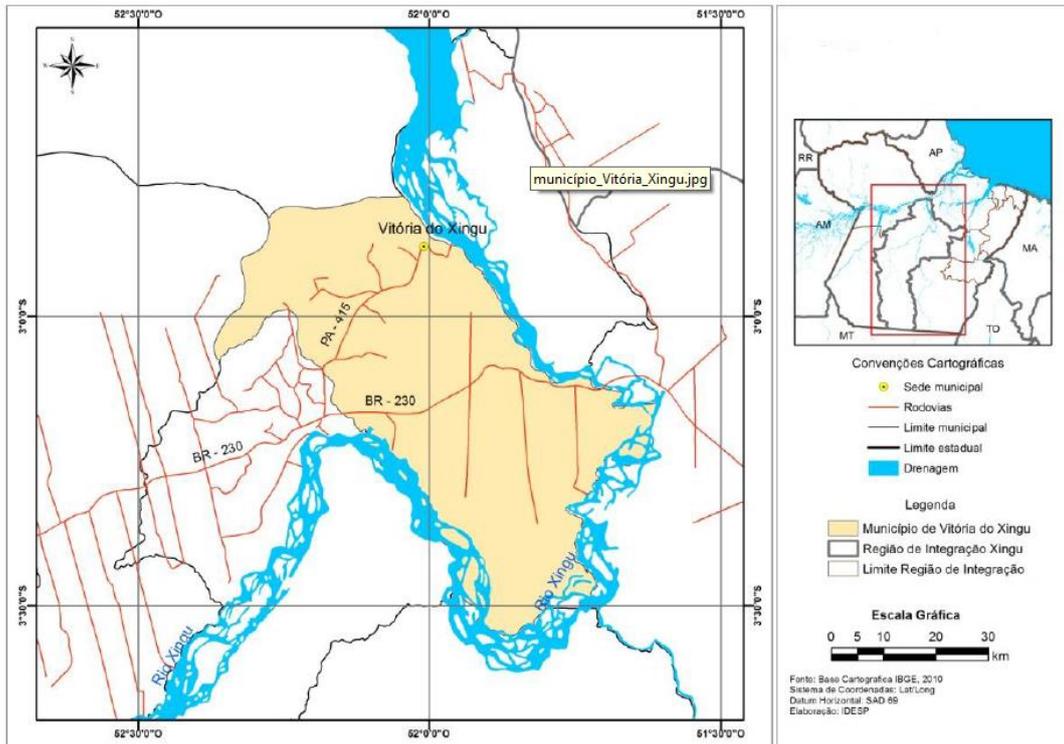
O objetivo geral deste trabalho de discorrer sobre as principais atividades econômicas, aplicando formulas estudadas em sala para averiguar sua importância, especialização no setor, o dinamismo da atividade a nível local e no estado do Pará.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Apresentação da área de estudo**

O município de Vitória do Xingu localiza-se na Região de Integração do Xingu (RI Xingu), Sudoeste Paraense. Ocupa uma área de aproximadamente 3.089,54 Km<sup>2</sup>, que corresponde a apenas 1,23% da área da RI Xingu e 0,25% do estado do Pará.

Figura 1. Mapa de localização de Vitória do Xingu.



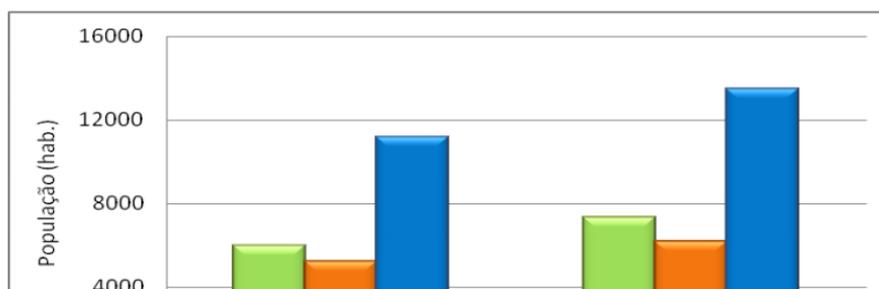
Elaboração: IDESP, 2013.

Fonte: IBGE.

## 2.2 Demografia

O município de Vitória do Xingu de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2010 possuía cerca de 13.431 habitantes, já com as transformações que a região transamazônica sofreu desde o começo da construção da hidrelétrica de Belo Monte, segunda a prefeitura de Vitória do Xingu esse número já ultrapassa 20.000 habitantes, o que equivale a 6,97% da população total da RI Xingu, com densidade demográfica de 6,28 hab/km<sup>2</sup>. A população masculina do município corresponde a 50,3%, enquanto a feminina, a 49,7% do total dos residentes no ano 2010. Nessa região ocorre uma grande miscigenação, uma vez que, existe muitas tribos indígenas em plena atuação, além de negros, brancos. Essa distribuição populacional quando feita por sexo, apresenta a quantidade de homens sutilmente superior a de mulheres, segue o mesmo padrão ao longo de décadas.

Gráfico 1. População residente em Vitória do Xingu.



Elaboração: IDESP, 2013.

Fonte: IBGE, censo de 2000 e 2010.

Nesse contexto cabe salientar que os esses números não são condizem com a realidade de hoje devido a implantação da hidrelétrica de Belo Monte, houve um crescimento acelerado e segundo dados da prefeitura de Vitória do Xingu hoje o município conta com mais de 20.000 habitantes, muitos destes trabalhadores que vieram das mais distintas regiões do Brasil, esse inchaço populacional tende a reduzir quando se aproximar o término das construções pois segundo o Consórcio Construtor Belo Monte – CCBM, as demissões serão contínuas, ficando apenas a parte mais técnica para a manutenção do complexo.

### **2.3 Métodos de Análise**

A metodologia apresenta como primeiro critério, uma análise agregada das atividades buscando identificar tendências de longo prazo destacando os por menores de cada um dos índices estimados.

Os indicadores propostos nesta metodologia irão compor, de acordo com suas variantes, instancias de classificação combinando a composição de quatro quadrantes de acordo com as variáveis: especialização local, atratividade econômica e significativa participação relativa.

A análise consolidada avalia de forma agregada o que as mudanças na composição das estruturas produtivas das atividades econômicas têm a dizer em relação em relação à combinação das três variáveis acima citadas. O Quociente Locacional, esta relacionado com o grau de especialização municipal numa determinada atividade, caso haja especialização seu QL é superior a unidade (recebe tratamento positivo).

O índice de concentração Hirschman-Herfindahl quando apresenta um valor

positivo (recebe tratamento positivo) indica algum tipo de concentração e assim de atratividade econômica. O terceiro indicador é a Participação Relativa da atividade e quanto mais próxima de um, maior a importância daquela atividade do município para o estado do Pará (recebe tratamento positivo).

O Quociente Locacional é a mais importante dentre as diversas medidas de especialização regional desenvolvidas pela Teoria Econômica. Ele nos informa “quantas vezes” o setor i é mais (ou menos) “importante” para a região j *vis-à-vis* a macro-região de referência.

Ele é dado pela seguinte fórmula:

$$Q_L = \frac{E_M^A/E_M}{E_P^A/E_P}$$

### Definições

$E_{ij}$  = estabelecimentos setor i na região j;

$E_{tj}$  = estabelecimentos total (em todos os setores considerados) na região j;

$E_{it}$  = estabelecimentos do setor i em todas as regiões;

$E_{tt}$  = estabelecimentos total em todas as regiões.

O **índice de Herfindahl-Hirschman** ou **IHH** (*Herfindahl-Hirschman index* ou **HHI**) é um método de avaliação do grau de concentração num mercado, neste trabalho ele foi utilizado para a obtenção do real peso das atividades estudadas quando se refere ao estado do Pará.

O efeito diferencial indica, desta forma, as (des)vantagens locacionais da região em termos globais, qualificando os múltiplos fatores específicos da região, salientando o ritmo de crescimento regional no espaço econômico global. (MEYER, 1973).

Defini-se o IHH por:

$$IHH = \left( \frac{E_M^A}{E_P^A} \right) - \left( \frac{E_M}{E_P} \right)$$

Segundo Santana (2004, p.22), o IHH é o índice que:

Permite comparar o peso da atividade ou setor do município, no setor do Pará, ao peso da estrutura produtiva do município na estrutura do Pará como um todo. Um valor positivo indica que a atividade em um município do Pará está, ali, mais concentrada e então, com maior poder de atração econômica, dada sua especialização em tal atividade.

Por fim, usamos o indicador da participação relativa, que possui a seguinte fórmula:

$$PR = \left( \frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

A Participação Relativa pode variar de 0 a 1, quanto mais próximo de 0, menor relevância terá a atividade analisada em relação ao estado.

A área de estudo definida neste trabalho foi o município de Vitória do Xingu – Pará. Notou-se que em Vitória está havendo uma grande aplicação de capital na região, gerando uma maior quantidade de emprego, renda e qualidade de vida.

A seguir é descrito em resumo como serão classificados os prováveis resultados dos indicadores a serem estimados na pesquisa. A leitura faz-se da esquerda para a direita, observando sempre na coluna da direita qual o tratamento recebido de acordo com os resultados esperados dos indicadores (Quadro 1).

Tabela 1. Metodologia de ajuste e critérios para classificação matricial.

<b>Indicadores Estatísticos</b>	<b>Resultado Esperado 1</b>	<b>Tratamento Recebido 1</b>	<b>Resultado Esperado 2</b>	<b>Tratamento Recebido 2</b>	<b>Variável Resultado</b>
<b>QL</b>	>1	Positivo	< 1	Negativo	Especialização Local
<b>IHH</b>	Valor positivo	Positivo	Valor Negativo	Negativo	Grau de Concentração/Atratividade
<b>PR</b>	Acima de 0,1	Positivo	0,09 ou Abaixo	Negativo	Importância da Atividade

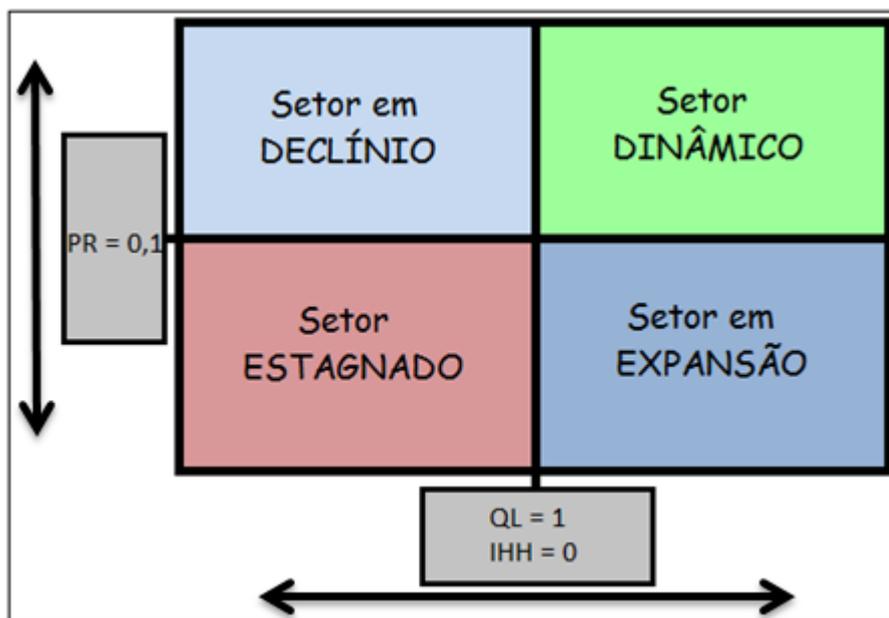
Fonte: Pena,2009.

Os possíveis resultados levam a um ajuste quantitativo e este por sua vez obedece a uma lógica teórica de correlação entre as variáveis que definem a dinâmica das estruturas produtivas do Estado. Na combinação entre os prováveis resultados, estabeleceram-se quatro setores ou quadrantes matriciais, que teoricamente justificam as variações nas dinâmicas econômicas dos municípios, entre eles temos:

1. **Setor Dinâmico:** caracterizado pelo alto grau de especialização local, com alguma concentração estabelecida no setor que impulsiona atratividade e com a presença de atividades importantes ou participação relativa maior que 10%.
2. **Setor Estagnado:** apresenta ausência de especialização local da atividade, com ausência de concentração e reduzida atividade do setor, combinado com baixa participação relativa no estado do Pará;

3. **Setor em Expansão:** apresenta alto grau de especialização das atividades locais no município, com concentração já estabelecida e com forte atratividade, mas ainda não se consolidou enquanto pólo de dominância, ou seja, baixa participação relativa;
4. **Setor em Declínio:** apresenta acentuada participação relativa, mas não é especializado no setor e não oferece atratividade e nenhum estímulo pela ausência de concentração produtiva.

Figura 2. Matriz da dinâmica da estrutura positiva



Elaboração: Própria.

Fonte: IBGE, censo de 2000 e 2010.

Esta matriz sintetiza a análise agregada ou consolidada para os resultados e corresponde a uma possibilidade de modelagem representativa da estrutura produtiva dos municípios em diferentes momentos, podendo inclusive, ainda que em termos agregados, identificar as tendências sobre o processo de aglomeração produtiva, do nível de remuneração do setor e do número de estabelecimentos.

As mudanças de quadrantes indicam algumas medidas de variação nas atividades produtivas. A análise horizontal revela o grau de especialização e o poder de atratividade local das atividades, o que significa que quanto mais à direita do eixo as atividades se posicionarem, mais especializadas estarão e bem mais próxima da situação desejada (setores dinâmicos).

A matriz também revela que as atividades econômicas podem transitar de um quadrante a outro, o que depende das condições de mercado, de políticas públicas a determinados setores, dos investimentos privados, entre outros. Na análise vertical, é possível relacionar a dinâmica da estrutura produtiva das atividades econômicas com a participação relativa, ou seja, o peso representativo da atividade em relação ao estado do Pará.

A análise vertical também relaciona a evolução entre períodos das atividades econômicas do município, com os ganhos de mercado, ou seja, setores nos quais um município ou região aumenta sua participação na parcela de mercado classificam-se como competitivos. Na medida em que os dados irão sendo plotados na matriz é possível identificar, se os setores que apresentam maior concentração de estabelecimentos são também os que mais remuneram ou admitem empregados formalmente.

### 3. RESULTADOS

Após as tabulações dos dados, que foram baseados nos estudos de Pena et. al, (2010), e conforme os Indicadores Estatísticos dos anos de 2000 a 2013 no município de Vitória do Xingu, foi possível classificar as atividades como Dinâmicas, Expansão, Declínio e Estagnadas. É importante salientar que os dados do ano de 2013 foram fornecidos pela prefeitura.

Tabela 2. Principais atividades do município de Vitória do Xingu

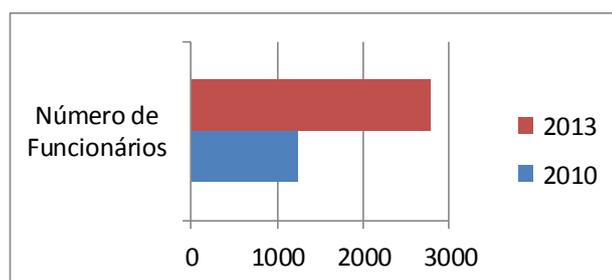
<b>Principais Atividades</b>	<b>Total de ativ. No Pará</b>	<b>Total de Atividade em Vitória do Xingu</b>	<b>Situação a nível do Pará</b>
Criação de Bovinos	4.769	53	Expansão
Serviço Público em geral	450 mil	2789	Estagnado
Portos e terminais	15	2	Dinâmico e Expansão
Comércio Varejista	861	2	Estagnado
Desdobramento da Madeira	690	2	Estagnado

Fonte: Pena, 2009 e Prefeitura de Vitória do Xingu

Os setores que mais se destacam no município é o setor de serviços, onde a prefeitura emprega quase três mil funcionários e a atividade portuária, uma vez que, Vitória do Xingu é a porta de entrada e saída para várias cidades e estados, tendo grande fluxo de barcos e balsas que transportam as mais distintas mercadorias. Com base nos

dados da pesquisa feita em 2010 e os dados colhidos na prefeitura municipal de Vitória do Xingu foi possível concluir que a atividade portuária possui um quociente locacional especializado na atividade, sendo que ele foi maior que 1. Já o setor de serviços da prefeitura apesar de apresentar um crescimento em mais de 100% nos últimos três anos em referencia a contratação de funcionários apresentou o quociente locacional menor que 1, sendo assim este setor é inferior a especialização de atividades desta área no estado do Pará.

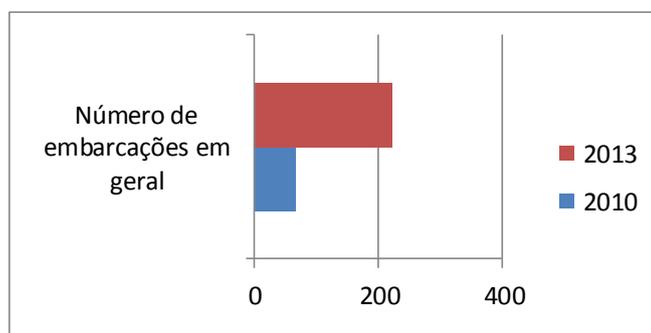
Gráfico 2. Número de funcionários da prefeitura de Vitória do Xingu



Fonte: Prefeitura de Vitória do Xingu

A prefeitura de Vitória do Xingu, em 2010 contava com 1233 funcionários, em 2013 esse número mais que dobrou, hoje o município conta com cerca de 2789 servidores públicos, sendo a grande maioria contratado, com as transformações econômicas e sociais que sofre o município o aumento do contingente de funcionários fez-se necessário para atender toda demanda, aliviando diversos setores municipal de prestação de serviços, isso representou um grande investimento na região uma vez que, mais empregos gera mais capital e posteriormente a adesão de bens de consumo tangível ou não.

Gráfico 3. Número de embarcações em Vitória do Xingu



Fonte: Prefeitura de Vitória do Xingu

Segundo a prefeitura, Vitória do Xingu contava com 67 embarcações em 2010, já em 2013 esse número subiu para 222 embarcações devidamente licenciadas para tal atividades, vale salientar o município é o ponto de acesso para várias cidades, e até

mesmo a capital, Belém, sendo assim o fluxo de mercadorias, balsas, viagens para outros estados como o de Amapá é intenso, fazendo com que a cidade se torne um dos principais centros portuário da região. Vitória também é uma cidade ribeirinha, muitos dos moradores contam com um transporte fluvial não licenciados o que aumenta ainda mais o fluxo econômico desta atividade pois muitos destes transportam pessoas e mercadorias ou serve de subsidio para a pesca de subsistência.

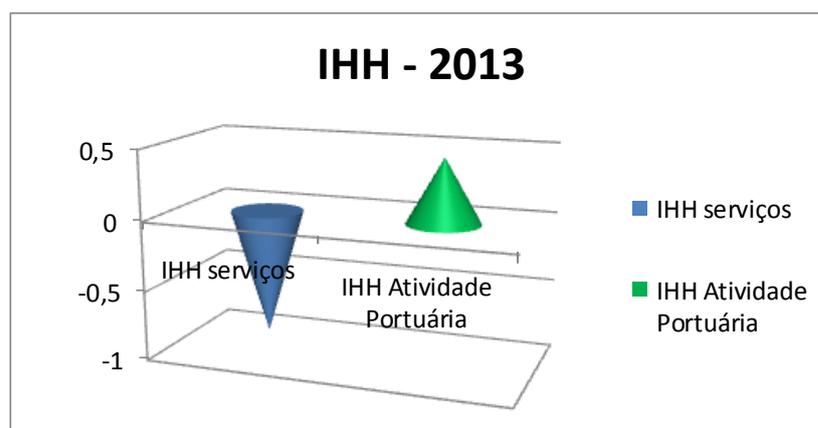
Imagem 1. Ribeirinho pescando em Vitória do Xingu



Fonte: Movimento Xingu Vivo Para Sempre

O Índice de Hirschman-Herfindahl em referência ao setor de serviços da prefeitura mostrou um resultado negativo, ou seja, esta atividade não tem um grande poder de atração a nível de estado, não é especializada suficientemente para destaque de tal atividade.

Gráfico 4. IHH de Vitória do Xingu



Fonte: Própria

Percebe-se no gráfico 4 que, o IHH do setor de serviços municipal foi negativo, totalizando -0,9, já o IHH da atividade portuária foi positivo, totalizando 0,46, isso significa que apesar desta atividade está centrada em Vitória, ela tem um maior poder de

atração econômica. O reflexo desse resultado é notório pois o índice de veículos automotores transportados através de balsas é muito grande, centenas de máquinas pesadas vieram de outras cidades e estados para o início da construção do complexo UHE.

A participação relativa (PR), foi o ultimo indicador para a análise dos dados que variou de 0 a 1.

Gráfico 5. Participação relativa



Fonte: Própria

A participação relativa do setor de serviços da prefeitura foi de 0,001, ou seja, esta atividade tem pouca relevância a nível de estado, isso se dá principalmente porque Vitória do Xingu tem poucos habitantes se comparado as principais cidades do Pará, mesmo esse setor apresentando um bom crescimento na contratação dos servidores públicos, esse número é muito pequeno quando submetido ao estado, apesar da cidade está em expansão, devido a chegada de grandes empreendimentos e negócios de forma geral, esse inchaço populacional tende a reduzir assim que a obra de Belo Monte for concretizada, pois se concentrará nesta região um grande número de mão de obra e poucos trabalhos diretos ou indiretos.

A participação relativa da atividade portuária foi de 0,6, isso quer dizer que tal atividade tem grande importância para o estado, grandes empresas do ramo fluvial já possuem balsas e barcos, pois é uma grande fonte de renda uma vez que, a demanda de matéria prima para a região é grande o transporte fluvial acaba sendo mais prático, isso

Imagem 2. Cidade de Vitória do Xingu



Fonte: Enzo Aranha

porque se comparado ao transporte térreo tem grande vantagem pois as rodovias que dão acesso as cidades da região estão em péssimo estado de conservação, apresentando muitas crateras, excesso de material particulado na época do verão, e excesso de lama na época do inverno, causando transtorno para quem transporta mercadoria, sendo assim, o porto de Vitória do Xingu é a saída encontrada por empresas a nível do estado do Pará, para a facilitação da atividade.

A tabela da Matriz Dinâmica de Estrutura Positiva quando aplicada ao setor de serviços e atividade portuária em vitória, acusa que o setor de serviços está estagnado, ou seja, é dotado a especialização local da atividade, ela também não tem participação efetiva do estado. Já quando aplicada na atividade portuária, ela mostra que tal setor varia entre dinâmico, quando relacionado a participação relativa, tal atividade possui características marcante, com alto grau de especialização local, possuindo concentração no setor e apresenta uma significância para o estado, quando esta mesma atividade é comparada com o Índice de Hirschman-Herfindahl – IHH e Quociente Locacional – QL a tabela mostra que a atividade está em expansão, ela possui um alto grau de especialização das atividades locais no próprio município, concentra e possui forte atratividade, porém ainda não é pólo de dominância, ou seja, é de baixa participação relativa. Em 2010 no estado do Pará existia 15 portos, levando em consideração que esse número não teve um crescimento exorbitante, a cidade de Vitória é de grande valia para o estado pois ela possui 2 portos, sendo assim após a aplicabilidade dos estudos realizados por Pela et, all 2010, confirmamos que a algumas atividades marcantes de municípios menores, representa um dinamismo na economia estadual, como exemplo temos a atividade portuária em Vitória do Xingu, que além de ser dinâmico está em constante crescimento.

Imagem 3. Balsa com máquinas pesadas indo para o porto de Vitória do Xingu



Fonte: Jorge Lima

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo a construção e análise de alguns indicadores, que apontaram as classificações sobre a dinâmica econômica da estrutura do município de Vitória do Xingu.

Após as análises e tabulações de dados buscou-se averiguar as principais atividades no município de Vitória do Xingu que contribui para fortalecimento da economia da região. De todas as atividades duas se destacaram: o setor de serviços que com o auxílio da prefeitura local que está ofertando empregos para várias pessoas inclusive para pessoas de cidades vizinhas e a atividade portuária que é uma importante rota de transporte de mercadorias, produtos e pessoas. No estudo foi possível notar que a construção do Complexo Hidroelétrico Belo Monte, alterou consideravelmente estes dois setores, a grande oferta de empregos na região gerou um inchaço populacional que tende a diminuir quando a obra acabar. O número de servidores públicos contratados aumentou mais que o dobro, o número de embarcações em geral legalizadas também aumentou mais que o dobro, todos esses impactos fez com que essas atividades se desenvolvessem mais, circulando um grande capital em torno delas. Mesmo com essa injeção na economia de Vitória do Xingu, não foi suficiente para que o setor de serviços tivesse um prestígio a nível do estado do Pará, de acordo com a tabela da Matriz Dinâmica de Estrutura Positiva essa atividade se encontra como estagnada, em outras palavras ela tem uma especialização local e tem pouca relevância a nível de estado. A

atividade portuária obteve excelente resultado segundo a mesma tabela, ela oscila entre atividade dinâmica e atividade em expansão, possui característica marcante, com alto grau de especialização e com relevância para o estado do Pará. Apesar de Vitória do Xingu ser uma pequena cidade do interior, a atividade portuária faz com que ela se destaque em comparação a outros municípios da região, isso porque ela é porta de entrada e saída para várias cidades e estados, sendo uma importante rota para toda região norte, o que acaba favorecendo tal atividade, ampliando seu poder econômico. A crescente demanda por serviços da área trouxe também impactos negativos, dentre eles é importante citar o aumento de embarcações clandestinas que trazem prejuízo pois além de não ter nenhuma responsabilidade com os usuários, o município deixa de arrecadar capital. Diante deste fato é importante um aumento na fiscalização para se ter um maior controle do que entra e sai, além de dar mais segurança para quem utiliza este serviço que se encontra em expansão.

Diante do exposto, é válido relatar que, mesmo tendo pouco tempo de emancipação política, Vitória do Xingu exerce influencia direta na região por contar dos portos de acesso a embarcações, atualmente passa por um processo de revitalização de seus espaços, momento este, marcado pela injeção de recursos federais por consequência da construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte e seu território receber influência direta desta obra.

## **5. REFERÊNCIAS**

BNDES. Panorama Mundial: O desempenho da economia mundial e perspectivas para os próximos anos. In: Sinopse Internacional. Autores: Alem, A.C., et alii. BNDES: Rio de Janeiro, n. 12, set. 2009.

Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior <http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br/>, Acesso: 18/12/2013.

IBGE. Pará, Vitória do Xingu disponível em: [http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico.php?lang=\\_PT&codmun=150360&search=para|itaituba|infograficos:-historico](http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico.php?lang=_PT&codmun=150360&search=para|itaituba|infograficos:-historico), Acesso: 18/12/2013

Vitória do Xingu comunidades, disponível em:

< [http://vitoriadoxingu\\_pa.no.comunidades.net/](http://vitoriadoxingu_pa.no.comunidades.net/) > Acesso: 18/12/2013

MEYER, J. R. Economia Regional: um levantamento. In.: AMERICAN ECONOMIC ASSOCIATION. *Panorama da Moderna Teoria Econômica*, São Paulo, Atlas, 1973, v. 2, cap. 8, p. 311-343.

DINIZ, Clélio Campolina. Global-Local: Interdependência e Desigualdades ou Notas para uma Política Tecnológica e Industrial Regionalizada no Brasil. In: CASSIOLATO, José Eduardo e LASTRES, Helena Maria Martins (orgs.). **Arranjos e Sistemas Produtivos Locais e Novas Políticas de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico**. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, jul. 2000.

Medição do IHH, disponível em:

<<http://www.usdoj.gov/atr/public/testimony/hhi.htm>> Acesso: 18/12/2013

AMARAL FILHO, Jair do. **A Endogeneização no Desenvolvimento Econômico Regional**. In: Anais do XXVII Encontro Nacional de Economia – ANPEC, 7 a 10 dez. 1999, Belém/PA, **Anais...** Belém, 1999.

SEPOF, Secretaria de Planejamento, Orçamento e Finanças do Estado do Pará. (2011). *Estatísticas municipais: Vitória do Xingu.*: SEPOF.

AUDRETSCH, D. B.; FELDMAM, M. P. Knowledge spillover and the geography of innovation. In: HENDERSON, Vernon; THISSE, Jaques- François (Ed.). **Handbook of urban and regional economics**. Amsterdam: Elsevier, 2004. v. 4, cap. 3.

BOISIER, S. Política econômica, organização social e desenvolvimento regional. In: HADDAD, P. R. et al. **Economia regional: teorias e métodos de análise**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1988.